

CS RENOVÁVEIS CE	ATA DE REUNIÃO	Nº 04/2015	
	REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO CEARÁ		
	Data: 14/08/2015	Local: ADECE	Horário: 09h00min
Assunto: 36ª Reunião Ordinária			
i. Aprovação da Ata da reunião anterior; ii. Aprovação de nova entidade membro da Câmara: SINDIQUÍMICA; iii. Palestra: "Panorama Mundial e Nacional do Uso da Energia Solar na Produção de Eletricidade" a ser proferida pelo Sr. Nelson Colaferro, Presidente da ABSOLAR - Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltáica; iv. Relatos sobre o andamento dos trabalhos dos seis (06) Grupos Temáticos; v. Apresentação do Fórum de Oportunidades em Energias Renováveis, a ser realizado dia 20/08, promovido pela FIEC; vi. Outros assuntos de interesse.			
Participantes: ABEEÓLICA; ADECE; ASS. LEG.; BNB; CENEA; CENTEC; COELCE; FIEC; FUNCEME; CIC; IFCE; OAB-CE; SECITECE; SEDUC; SENGE; SEINFRA; SEMACE; SINDIENERGIA; SINDUSCON; SIMEC; UFC; UNIFOR;			
Convidados: ARCE; ALL ABOUT ENERGY; FAEC; SHORE GL; SATRIX/SA; HRA BRASIL;			

O Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Estado do Ceará – CS RENOVÁVEIS CE, Engenheiro Jurandir Picanço iniciou a reunião acolhendo os participantes e registrando que aquela seria a segunda reunião da Câmara Setorial de Energias Renováveis – CS RENOVÁVEIS CE, e iria alterar a pauta, iniciando-a com a palestra do Presidente da ABSOLAR, o Senhor Néilson Colaferro, por solicitação do mesmo, que apresentou a ABSOLAR, destacando sua missão enquanto organização estratégica do setor energético, a melhora do entendimento da imprensa em relação a

tecnologia, citando os benefícios como geração de empregos na área fotovoltaica e pontuando que a ABSOLAR possui energia limpa, renovável e sustentável, e tem previsão em 2020 uma geração de 500 mega nas micro e mini geração distribuída e em 2030 a previsão é de 10 giga... Possui apoio do BNDES e FINAME (micro e mini sistemas). A ABSOLAR pretende até 2025 cerca de 1 milhão de telhados, gerando mais empregos e aumentando o nível técnico na área de energia, aquecendo assim, as economias locais. Possui apoio do BNDES e FINAME (micro e mini sistemas).

Em seguida, o Presidente da CS RENOVÁVEIS CE, colocou em pauta a aprovação da última ata, que de imediato fora acordada por unanimidade pelos membros da Câmara de Energias Renováveis. Em seguida, submeteu-se o pedido de inclusão da SINDQUÍMICA, de sua participação como membro da CS Renováveis CE, que também foi aprovado por unanimidade.

Ainda com a palavra, o Engenheiro Jurandir Picanço apresentou os seis (06) grupos temáticos, criados para apoiar a Câmara. São eles: Capacitação, Conhecimento, Inovação e Prestação de Serviços, Eventos, Geração Distribuída e Fontes de Financiamento, Geração Centralizada e Meio Ambiente.

Capacitação (GT-1)

O Grupo de Trabalho GT-1 tem como coordenadora, Jeanete Koch (CENTEC) e defendeu as seguintes propostas iniciais de trabalho:

- **Identificar e divulgar as atuais disponibilidades para Capacitação em Energias Renováveis no Estado do Ceará;**
- **- Identificar os profissionais necessários à cada área, bem como a descrição de suas aptidões – análise através do perfil;**
- **Identificação das lacunas existentes no perfil exigido e disponibilidades existentes;**
- **Elaboração de um PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARA A CAPACITAÇÃO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA O ESTADO DO CEARÁ**

As reuniões ocorrerão nas primeiras Quintas-Feiras de cada mês às 15h na Fiec.

Conhecimento, Inovação e Prestação de Serviços(GT-2)

O Grupo de Trabalho GT-2 tem como coordenador, Sales Ávila (UECE) com as seguintes Propostas iniciais de trabalho:

- **Reconhecimento do potencial geográfico do Estado para a criação de mapa regional geoeconômico em energias renováveis do Ceará**
- **Identificar a demanda empresarial, conciliando com as características regionais;**
- **Identificação das instituições de ensino e formação, visando a capacitação focada para atender o mercado atual e o futuro;**
- **Desenvolvimento e abertura do mercado para novos empreendimentos e parcerias nacionais e internacionais.**

As reuniões ocorrerão nas primeiras Terças-Feiras de cada mês às 9h na Fiec.

Eventos (GT- 3)

O Grupo de Trabalho GT-3 tem como coordenador, Filipe Cabral (FIEC) com as seguintes Propostas iniciais de trabalho:

- **Mapeamento da promoção de eventos;**
- **Sugestão de temas para eventos;**
- **Mobilização na divulgação dos eventos;**
- **Articulação para a realização dos eventos para evitar choque de datas /temas nos eventos do setor.**

As reuniões serão marcadas conforme a necessidade.

Geração Distribuída (GT- 4)

O Grupo de Trabalho GT-4 é coordenado por Ricardo Correia (SINDIENERGIA), e apresentou como proposta a meta de transformar o estado do Ceará numa referência nacional em projetos de geração distribuída a partir dos seguintes temas iniciais propostos:

- **Propor a criação do programa de incentivo a GD em prédios públicos; Propor a criação do Programa de incentivo a cadeia produtiva da área- Painéis solares, inversores e turbinas;**
- **Propor a desoneração de PIS e COFINS para a GD;**
- **Propor a criação do programa de incentivo a iluminação pública em Energia Solar e LED;**
- **Propor a criação do Programa de Incentivo a bombeamento solar em pequenas comunidades;**
- **Propor a criação do Programa de incentivo a GD nas indústrias e Eficiência Energética.**

Linhas de financiamento:

- **Propor a reformulação (IMEDIATA) do FIES;**
- **Utilizar o FNE Verde-Geração distribuída;**
- **Criar linha específica de garantia;**
- **Criar linha de crédito específico para o minha Casa, Minha vida-MCMV;**
- **Criar linha de crédito específica para área comercial;**
- **Criar um Programa de Incentivo a pesquisa, ao desenvolvimento, a promoção e ao fomento para a geração distribuída.**

As reuniões ocorrerão mensalmente as primeiras Terças-Feiras de cada mês às 16h na FIEC.

Geração Centralizada (GT-5)

O Grupo de Trabalho GT-5 Tem como coordenador, Adão Linhares Muniz (CENEA) e apresentou como proposta inicial: Interagir, captar e consolidar as necessidades dos segmentos do setor de geração centralizada, propor ações e soluções buscando a competitividade do setor, propiciando um melhor ambiente de investimento, garantindo a sustentabilidade sócioambiental e visando o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Propostas iniciais de trabalho:

- **Licenciamento Ambiental;**
- **Infraestrutura;**
- **Financiamento;**
- **Articulação e Relacionamento Institucional;**
- **Política de Atração de Investimentos.**

Os encontros irão se realizar mensalmente nas primeiras Sextas-Feiras do mês às 09h na FIEC.

Meio Ambiente (GT-6)

O Grupo de Trabalho GT-6 Tem como coordenador, Sérgio Araújo (COELCE) com as seguintes Propostas iniciais de trabalho:

- **Fornecer subsídios que permitam ao estado do Ceará tornar-se líder em termos de geração de energia de forma sustentável, através de;**
- **Legislação clara, que garanta segurança jurídica;**
- **Agilizar a análise dos processos por parte dos órgãos ambientais dos projetos das energias renováveis, sempre buscando compatibilizar custo de instalação com medidas compensatórias, taxas, estudos, e assim torná-los viáveis;**
- **Melhoria dos recursos técnicos e de RH nos órgãos ambientais;**
- **Esclarecimentos da sociedade acerca do potencial, benefícios e vantagens das Energias Renováveis-Plano de comunicação.**

Os encontros se realizarão mensalmente nas primeiras Segundas-Feiras às 15h.

Após a fala dos coordenadores dos grupos temáticos, houve uma breve apresentação sobre o fórum de oportunidades em energias renováveis que ocorrerá na FIEC no dia 20/08.

No desenrolar da reunião, o Presidente da CS RENOVAVEIS CE anunciou a fala do Secretário Renato Rolim e o mesmo descrevendo suas responsabilidades esclareceu sobre

as perspectivas de 2013 e 2015 e os créditos adquiridos pelo setor de energia renovável de um modo geral, pontuando que em se tratando de mineração, o Dr. Pessoa iria com ele a Brasília para tratar deste setor e ele trataria de energia, e que a realidade ainda era muito difícil para o setor de energia, mas, certamente com o envolvimento do grupo, as coisas aconteceriam. Solicitou ainda que, fossem apresentadas propostas bem elaboradas e formatadas para facilitar a apresentação e aprovação do ministério.

Comentou sobre a existência da Secretaria Adjunta de Energia, que atua de forma ainda precária e sem muitas condições, mas bem empenhada;

O Engenheiro Renato Rolim comentou que em relação a CHESF, o Dr. Miranda, Presidente da CHESF teria conversado sobre as dificuldades (MPNº677 Fundo de Energia do Nordeste) que estava enfrentando, mas prometia ajuda apesar de saber que o faturamento atual da CHESF estava sendo suficiente apenas para cobrir os gastos com a operação e a manutenção da mesma e que a CHESF, sem os recursos do Fundo, não teria como conseguir recursos para novos investimentos; a COELCE, em relação ao reforço de suas instalações (conexões dentro das suas subestações), plano de trabalho para fornecimento de energia solar nas escolas e sobre a possibilidade de carros elétricos (taxi) rodando em Fortaleza; ressaltou que com relação ao BNB, precisaria ser orientado no que pleitear (FNE e modificações); e finalizou agradecendo ao representante da SEMACE, que teria viabilizado a solução de vários entraves com investidores.

Em seguida ouviu-se a explanação do Dr. Lauro Fiúza, pioneiro no setor de energia, foi quem acreditou na energia eólica como um negócio promissor e nessa reunião se mostrou muito satisfeito com os rumos que o setor está tomando atualmente.

Dr. Lauro Fiúza pontuou que, a modificação econômica das áreas que receberam investimentos em energia eólica é profunda e ressaltou que a energia renovável é complementar e não alternativa; numa região que possui terras sem grandes utilidades, como existe no Nordeste, o uso da energia solar nos parques eólicos proporcionará um maior desenvolvimento à região.

O Engenheiro Jurandir Picanço agradeceu a participação de todos, comunicando que a ata seria enviada com antecedência para conhecimento de todos e aprovação da mesma.

Adão Muniz Linhares

Primeiro Secretário da CS RENOVAVEIS CE